

CENTRO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO: UMA INTERVENÇÃO NO PÁTIO DE MANOBRAS DE OURINHOS-SP.

BOROUGH OF ADMINISTRATIVE CENTER: AN INTERVENTION IN THE COURTYARD OF MANEUVERS OURINHOS-SP.

¹GUIMARÃES, P. H. B.; ²GOMES, G. F. M., ³BENTE, R. H.;

^{2e3}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos- FIO/FEMM

RESUMO

Com a revolução industrial o trem passou a ser o principal meio de transporte, tanto de passageiros quanto de cargas, com isso muitas cidades surgiram através da construção dessas linhas e estações férreas e Ourinhos-SP foi um exemplo disso, com o passar do tempo a cidade se desenvolveu ao redor da linha e assim houve o crescimento ocupacional do espaço. A cidade cresceu, e com ela o problema de tráfego urbano também, nos dias atuais, a retirada da linha férrea, juntamente com seu pátio de manobras, foi à solução imposta pelo plano diretor de Ourinhos, com isso, um novo projeto de urbanização e revitalização com a integração total da cidade foi desenvolvido. A urbanização da área do pátio de manobras da ferrovia constituiu numa excelente oportunidade de dotar a cidade de um grande espaço urbano com as características desejadas pelos seus munícipes. Sendo assim a proposta do centro administrativo sugere a centralização de quase todos os serviços públicos, juntamente com o contexto externo voltado a um parque urbano linear que alie muita área verde e equipamentos de esporte, lazer e entretenimento, tudo pensado para que facilite o acesso e interligue todos os bairros ao centro, melhorando o tráfego e a vida das pessoas.

Palavras-chave: Intervenção, urbana, retirada, linha, férrea, parque, projeto, prefeitura.

ABSTRACT

With the industrial revolution the train has become the main means of transport, both passenger and cargo, with many cities that have emerged through the construction of these lines and railway stations and Ourinhos-SP was an example of this, over time It was developed around the line and so was the growth in jobs of space. The city grew, and with it the problem of urban traffic as well, nowadays, the withdrawal of the railway line, along with his apron, the solution was imposed by the master plan of Waco, with this, a new project of urbanization and revitalization with the full integration of the city was developed. The urbanization of the area's rail yard of the railroad was an excellent opportunity to provide the city with a large urban area with the features desired by its citizens. Thus the proposal of the administrative center suggests centralization of nearly all public services, together with the external environment facing a linear urban park that combines a lot of green areas and sports equipment, leisure and entertainment, all designed to be easily accessible and interconnects all the neighborhoods in the center, improving traffic and people's lives.

keywords: Intervention urban railway, linear park, city hall.

INTRODUÇÃO

No Brasil após a revolução industrial as linhas férreas passaram a ser o principal meio de transporte, tanto de passageiros quanto de cargas. Muitas cidades surgiram através da construção dessas linhas férreas e Ourinhos – SP foi um exemplo disso, porém com o passar do tempo a cidade se desenvolveu ao redor da linha e assim houve o crescimento ocupacional do espaço.

Devido a linha estar no centro da cidade, criou-se uma faixa de separação, ou seja, a cidade foi dividida em duas metades. Com a falta de incentivo governamental e o rápido crescimento tecnológico no setor rodoviário, o trem acabou sendo substituído por outros tipos de transporte, principalmente o automóvel. Essas linhas por sua vez, acabaram tendo uso apenas para fins comerciais de transporte, a falta de conservação e assim, nos dias de hoje se tornou um bloqueio urbano gigantesco.

A proposta da retirada da linha juntamente com o seu pátio de manobras, cria um vazio urbano no centro da cidade de Ourinhos. O vazio urbano trouxe a oportunidade de renovação, de reconstrução e de mudança total tanto no centro quanto no município inteiro.

O espaço do pátio mostra-se na possibilidade de criar, recriar e requalificar o espaço físico deixado pela ferrovia. A busca para compreender o vazio, através de intervenções, gerou uma pesquisa que se molde a tudo o que a cidade necessita para se tornar mais acessível e imponente.

Através de uma análise do local foi detectado que, acima de tudo, existe uma necessidade de unir os dois lados da cidade; a reunificação dos dois lados contempla o ressurgimento deste pátio (agora vazio), como um grande espaço voltado ao lazer e ao serviço público.

Algumas intervenções foram necessárias para que o projeto tenha um bom fluxo, tanto no que diz respeito ao trânsito, quanto ao pedestre. A proposta de transferência do terminal urbano também será parte do projeto de desenvolvimento da nova malha urbana.

Todas as intervenções realizadas têm a finalidade de tornar o município de Ourinhos referência de urbanismo e qualificação da arquitetura, respeitando o patrimônio e desenvolvendo uma arquitetura acessível, para o bem de todos.

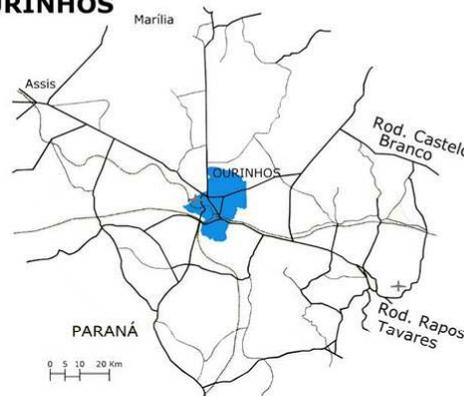
METODOLOGIA E MÉTODO

A pesquisa foi realizada no município de Ourinhos-SP, localizado no sudoeste paulista junto à divisa do estado do Paraná com área territorial de 296km² e população estimada de 103.620 habitantes (Fundação Seade 2003), representando 99,78% de população urbana. Com entroncamento logístico rodoviário cortado pela BR153, SP 270 e SP 327 além da Estrada de Ferro Sorocabana. Seu desenvolvimento surgiu a partir da linha férrea e hoje possui crescimento amparado pelo agro negócio.

SITUAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO



ACESSO AO MUNICÍPIO DE OURINHOS



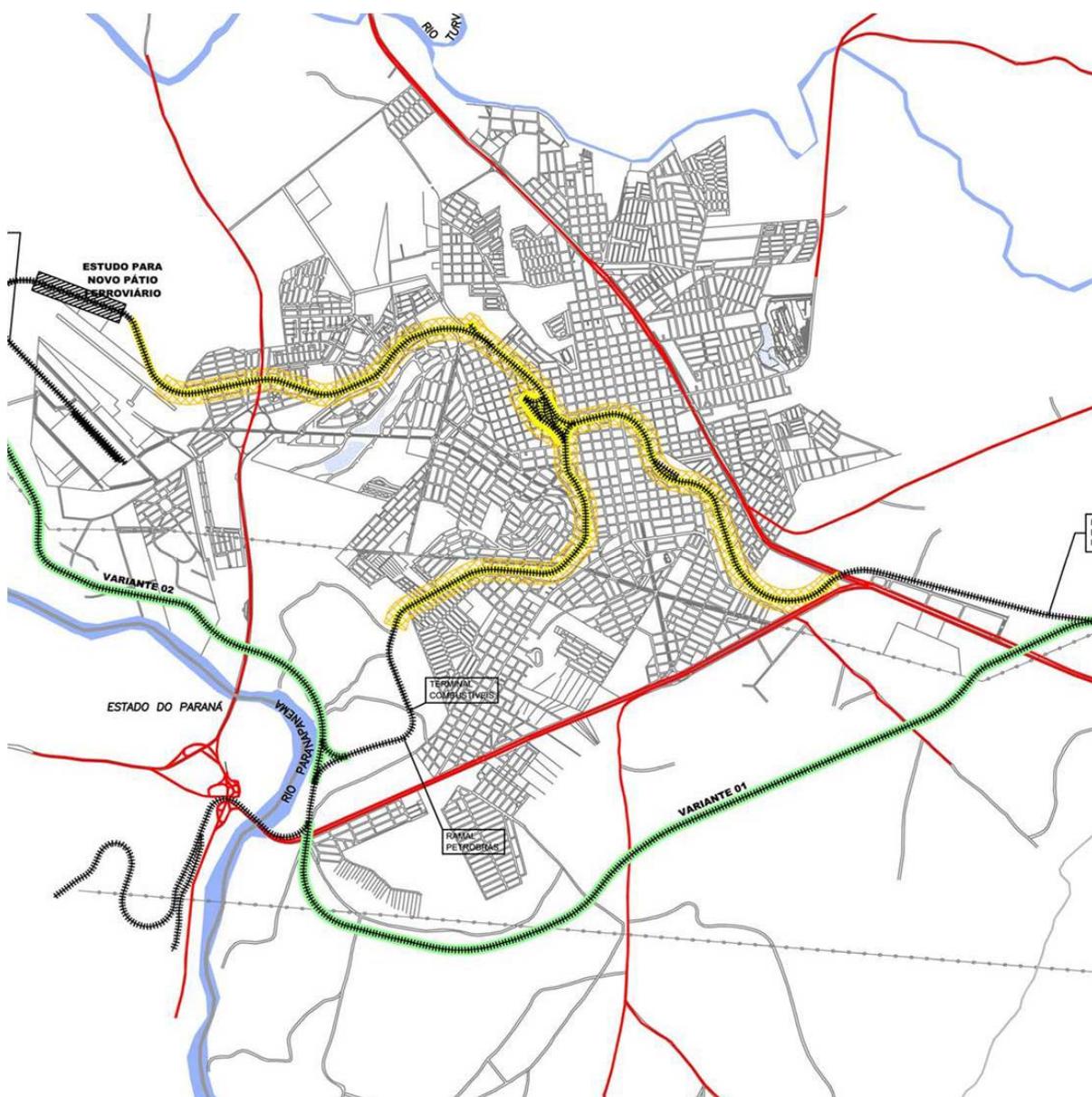
NORTE

O município tem como base econômica a agropecuária e a produção de açúcar, álcool, combustível. Seu desenvolvimento se teve a partir da chegada da estrada de ferro Sorocabana em 1908, a futura cidade já contava com um pequeno número de casas. A expansão das lavouras de café, características estas, comuns na origem dos municípios do Estado de São Paulo, foram um salto para a rápida imigração e um desenvolvimento populacional.

Segundo Oliveira, com a decadência do café, a criação da indústria automobilística e o incentivo das rodovias por parte do Governo Federal, a estrada de ferro entrou em obsolescência.

Essa pesquisa qualitativa foi executada com o auxílio de levantamento bibliográfico para a avaliação do impacto urbano que a retirada da linha irá gerar, foram utilizados também os resultados de pesquisas em livros e também na internet, utilizando vários estudos de outros municípios que tiveram a linha férrea retirada do centro da cidade.

Com a consolidação do Plano Diretor de Ourinhos, a retirada da linha férrea será inevitável para o desenvolvimento e fluidez da malha urbana da cidade e



Mapa com a proposta para o novo tráfego da linha férrea de Ourinhos (Fonte: Prefeitura Municipal de Ourinhos)

também a tranquilidade dos que moram as margens dela, já que hoje o transporte de cargas perigosas, como combustíveis altamente inflamáveis, são um risco para os cidadãos.

É foi a partir do Estatuto das cidades que o estudo de Intervenção, Impacto e revitalização urbana do pátio de manobras se desenvolveu.



Mapa de Impacto urbano pela retirada da linha férrea de Ourinhos (Fonte: Google Earth)

A pesquisa de campo com moradores, usuários e empresários da redondeza da linha foram fundamentais para o bom desempenho do projeto final. Com isso o Plano Diretor de Ourinhos criou sua própria definição do que seria uma operação urbana com base no estatuto das cidades:

“Art. 145. As Operações Urbanas Consorciadas são o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público Municipal com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar em determinada área transformações urbanísticas estruturais, realização de novos investimentos, ocupação de áreas ainda disponíveis, melhorias sociais e a valorização ambiental, notadamente ampliando os espaços públicos,

organizando o transporte coletivo, implantando programas habitacionais de interesse social e de melhorias de infra-estrutura e sistema viário num determinado perímetro.

Diante da justificativa feita anteriormente e da possibilidade do desenvolvimento de um grande projeto arquitetônico e urbanismo foi realizada uma proposta voltado para um CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL.

Também foi projetado a transferência do Terminal Urbano para outro local, este, sairá do espaço onde se encontra hoje e a partir da proposta de intervenção será transferido entre as duas principais ruas centrais, são elas Rua Duque de Caxias e Rua Antonio Prado, tendo como alinhamento frontal a Avenida Jacinto Sá e o alinhamento posterior a rua Fernandes Grillo.

Com isso o tráfego de ônibus nas ruas vicinais do centro não acarretarão mais em superlotação, o fluxo de entrada e saída será mais rápido e não serão necessárias manobras, pois o fluxo de transporte urbano já passa pelas duas ruas principais de chegada ao centro e saída da cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Toda a área ocupada pelo pátio de manobras da Estrada de Ferro Sorocabana está distribuída em 153.737,19m². A proposta do Projeto é a revitalização do espaço físico do pátio de manobras da rede ferroviária e a reurbanização da malha urbana através da saída da linha férrea, sem perder os conceitos e normas ambientais que devem favorecer a todos de maneira geral.

Diante do mundo moderno, onde não se encontra tempo para o lazer, a grande doença do século é seguramente o stress, acarretando danos muitas vezes irreversíveis para a saúde. A grande saída para o homem moderno é o retorno para a tranqüilidade da natureza. Ourinhos esteve em um processo de desmatamento urbano há alguns anos atrás, devido a própria construção civil, porém nos dias de hoje a necessidade de manter o contato com a natureza nos faz cada vez procurar mais formas de reincorporá-la às cidades.

A área do pátio de manobras é considerada muito extensa para uma região tão centralizada e é através desta proposta que optamos por aproveitá-la de tal maneira que se torne humanizada e atenda ao lazer, ao transito, a prestação de serviço que vai beneficiar tanto o visitante quanto o munícipe.

Segundo Oliveira, para o entendimento sobre os serviços municipais, é necessário entender os mecanismos que os fazem funcionar. Toda a estrutura legal que define competências para a administração pública dos serviços dirigidos à população possibilita o entendimento sobre quanto o serviço público é de competência da administração pública local, bem como a sua importância para seus municípios.

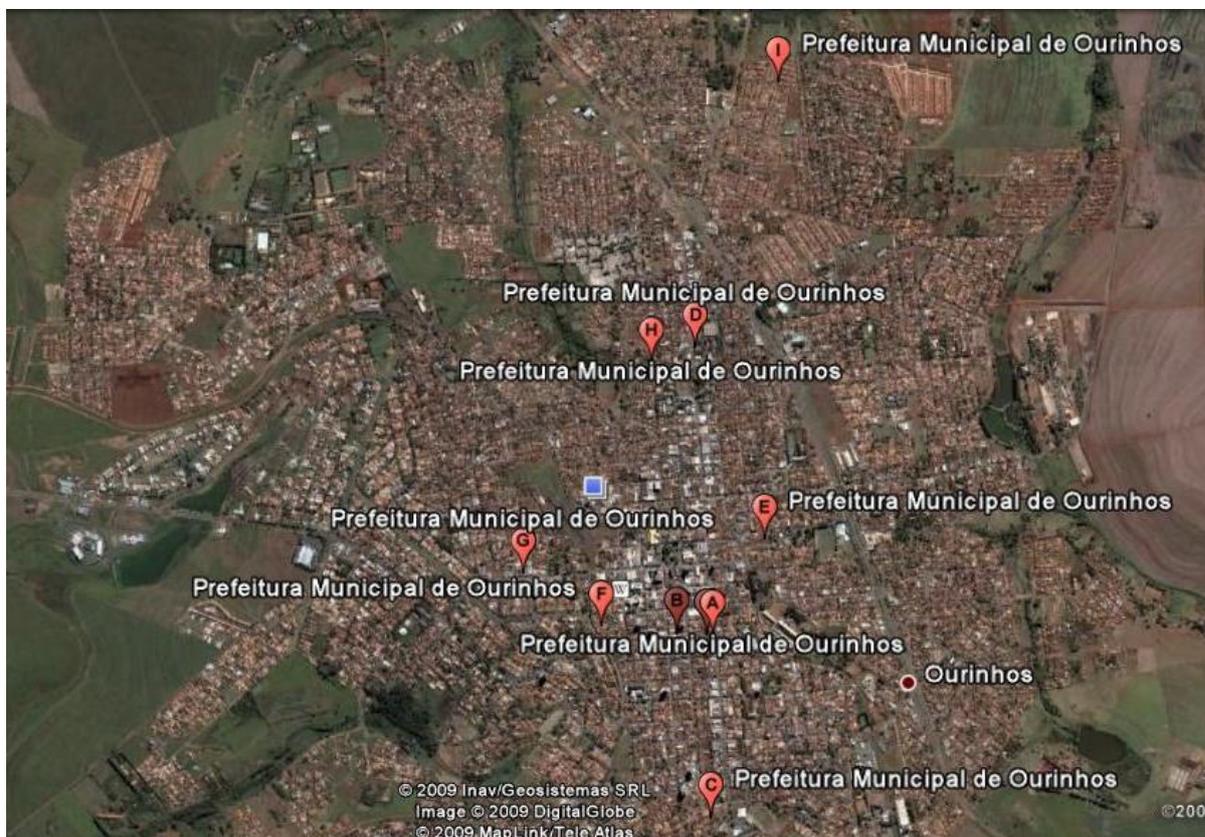
Na opinião de Meirelles: “Serviço público é todo aquele prestado pela administração Direta ou Indireta através de normas e controles estatais”, satisfazendo necessidades (essências ou secundárias) da coletividade.

Do ponto de vista de Espírito Santo e Cançado: “Serviço público pode ser considerado como toda atividade fornecida pelo estado ou por quem esteja a agir no exercício de função administrativa, quando houver permissão constitucional e legal para isso”.

Nesse caso já existe a permissão, por parte da administração municipal através do plano diretor, para a intervenção urbana que foi realizada no estudo. Sendo assim o projeto prima também pelo resgate da área como um local aprazível, saudável para a população Ourinhense.

Hoje a prefeitura de Ourinhos possui 11 secretarias que estão espalhadas por toda a cidade, sendo que apenas 5 delas estão localizadas dentro do espaço físico da prefeitura ou na mesma quadra. Esse tipo de desmembramento acaba por deixar o munícipe confuso, pois ele não sabe exatamente aonde ir para solucionar algum determinado problema. Essa distância no atendimento ao cidadão gera terríveis transtornos. Exemplo disso é o percurso que o usuário tem que fazer para conseguir solucionar seu problema, uma vez que ele se desloca a Prefeitura, buscando o Departamento de Obras, e se depara com o problema que esse este departamento está em outro ponto da cidade e assim perde o seu tempo, se deslocando de um departamento a outro até conseguir o que necessita.

É a partir dessa deficiência no atendimento ao munícipe que a proposta do projeto foi idealizada.



Mapa de localização de secretarias da cidade de Ourinhos (Fonte: Google Earth)

O primeiro passo foi projetar o espaço físico da nova prefeitura para centralizar todo o setor de atendimento ao cliente para os guichês, assim, com um grande setor de atendimento voltado aos recursos humanos o munícipe já pode ter o seu problema solucionado logo na primeira consulta. Porém se o caso é mais individual, a consulta poderá ser agendada e assim o usuário não perderá tempo.

Algumas das secretarias existentes também passarão a atender dentro da prefeitura, bem como:

- Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
- Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças
- Secretaria Municipal de Administração
- Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
- Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Esporte e Recreação

Já, às demais Secretarias, sugere-se que seu espaço físico seja reformado e ampliado para o atendimento de seus respectivos setores; porém, os mesmos terão dentro da prefeitura um espaço físico para uma eventual reunião ou consulta ao secretário. São eles:

- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria Municipal de Obras

Com o crescimento da cidade, a prefeitura também precisou ser ampliada e seus serviços e secretaria serem desmembrados para um melhor funcionamento. Esse crescimento certamente será gradual e certamente os serviços da prefeitura demandarão de cada vez mais espaço e também necessitarão de um desmembramento. Pensando nisso, todo o espaço físico da prefeitura foi projetado para ser facilmente, modulado e ampliado já que esse volume populacional só tende a aumentar devido ao progresso que a cidade vai conquistando a cada dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a Finalização do projeto, pode-se perceber que o espaço deixado para o pátio de manobras foi totalmente integrado ao contexto da cidade, com todos os produtos e serviços que o município realmente necessita. A construção de novas vias estruturantes torna a cidade integrada de uma ponta à outra, como ela nunca foi, os bairros se ligam e o trânsito, tanto no centro quanto na extensão da linha férrea retirada, flui com muito mais rapidez e praticidade, ou seja, todos os bairros, desde os mais periféricos quanto os mais próximos do centro estão sendo interligados ao centro e em especial ao novo CENTRO ADMINISTRATIVO DO MUNICÍPIO.

O parque que, segundo o projeto, circunda a prefeitura faz um convite a todas as idades para um momento de bem-estar de recreação e de encontro, o parque não será apenas um local de passagem, ele também será de contemplação, hoje ter uma área central de quase 154 mil m² é um privilégio que muitas metrópoles gostariam de ter.

O estudo do novo Terminal Urbano, também terá sua participação ativa na solidificação do projeto, saindo do espaço onde se encontra atualmente e partindo para o novo espaço que lhe foi devidamente cabido o Terminal Urbano se transferido de local para desafogar as ruas movimentadas e estreitas do centro, e assim garantir um melhor tráfego aos ônibus urbanos, certamente o fluxo não será tão tumultuado como hoje.

A área de intervenção que a saída da linha vai provocar acarretará num crescimento econômico fantástico, os lotes e imóveis que margeiam a linha terão seu valor de mercado super valorizados.

A preservação do patrimônio histórico também será respeitada para que o município não perca a sua identidade original, a antiga estação ferroviária municipal e o conjunto Benedicto da Silva Eloy terão espaços privilegiados na concepção do projeto conclusivo e finalmente o novo CENTRO ADMINISTRATIVO do município idealizado para melhor atender a todos, faz do conjunto de obras do antigo pátio de manobras, referência ao passado da cidade e também transpassa o futuro que terão a partir dali.

REFERÊNCIAS

- ARNOT, C. (2007) Entrevista a Carlos Alexandre de Oliveira (dados não publicados, Araçatuba).
- BRUDEKI, N. M. **Gestão de serviços públicos municipais**, Curitiba-PR, 2007.
- CANÇADO, M. DE L. F.; ESPÍRITO SANTO, L. M. Serviço Público. In: MOTTA, C. P. C. (Org.). **Curso prático de direito administrativo. 2.** Ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.
- MEIRELLES, H. L. **Direito municipal brasileiro. 8.** Ed. São Paulo: Malheiros, 1996.
- MINISTÉRIO DAS CIDADES. Estatuto da Cidade – 2001.
- MONTANDON, D. T.; SOUZA, F. F. **Land Readjustment e Operações Urbanas Consorciadas**, São Paulo-SP, 2007.
- OLIVEIRA, A. C. **Complexo Cultural Ferroviário de Araçatuba**, Votuporanga-SP, 2006
- PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS. **Plano Diretor Participativo**, Lei Complementar nº499, de 2006.